

PETROGRAFIA DE PALEO-SISTEMAS HIDROTERMAIS MESOPROTEROZÓICOS,
GRUPO SERRA DO ITABERABA, SP.

Annabel Pérez-Aguilar, Caetano Juliahi..... (IGUSP), anaperez99@hotmail.com

Na sequência vulcano-sedimentar do Grupo Serra do Itaberaba (Faixa Ribeira), paleo-sistemas hidrotermais pré-metamórficos mesoproterozóicos desenvolvidos ao redor de pequenas intrusões de andesitos/riodacitos afetaram rochas básicas e intermediárias, tanto ígneas como vulcanoclásticas (Juliani, 1993). Estes sistemas geraram uma extensa zona de alteração clorítica (ZC1), cortada posteriormente por zonas restritas de alteração clorítica (ZC2), argílica e argílica avançada, assim como por rochas carbonatizadas, potassificadas e silicificadas (Pérez-Aguilar, 2001).

Da parte mais externa à mais interna da ZC1, pode ser encontrada uma gradação completa nos produtos metamórficos das rochas hidrotermalizadas, classificadas como rochas incipientemente alteradas, da zona de transição, moderadamente alteradas e intensamente alteradas. Independentemente da composição original dos protolitos da ZC1, as rochas incipientemente alteradas caracterizam-se pela presença de pequenas quantidades de cordierita e/ou cummingtonita. Nas rochas da zona de transição tipicamente coexistem dois ou mais anfibólios metamórficos (magnésiohornblenda, tschermakita, antofilita, cummingtonita e gedrita). Nas rochas moderadamente alteradas toda a hornblenda foi substituída por anfibólio magnesiano, mas a cordierita ocorre ainda em pequenas quantidades. As rochas intensamente alteradas caracteristicamente possuem aglomerados radiais de anfibólio magnesiano e poiquiloblastos de cordierita, além de quantidades variáveis de poiquiloblastos de almandina, quartzo, magnetita, ilmenita, rutilo, estaurolita, biotita, Mg-clorita, flogopita e gedrita.

Os produtos metamórficos das rochas da ZC2 são constituídos por magnesiohornblenda + tschermakita ± Mg-clorita ou por Mg-clorita ± cummingtonita ± granada ± plagioclásio (meta-clorititos). Estas rochas mostram fortes enriquecimentos em Mg e empobrecimentos em Si, quando comparadas com as rochas da ZC1. Rochas formadas por corindon + margarita ± muscovita ± rutilo ± plagioclásio ± turmalina (marunditos) são o produto metamórfico de zonas de alteração argílica e argílica avançada. Uma zona difusa de enriquecimento em K, reconhecida pela presença de metabasitos e rochas intermediárias metamorfizadas ricas em biotita, envolve as rochas da ZC1. O produto metamórfico de rochas carbonatizadas em partes mais profundas do sistema hidrotermal são rochas compostas por diopsídio + actinolita + carbonato + epidoto + plagioclásio + quartzo. As zonas de silicificação são representadas por rochas com finos veios pré-metamórficos, constituídos essencialmente por quartzo.

A identificação de várias zonas de alteração hidrotermal pré-metamórficas, semelhante àquelas presentes nas mineralizações de metais de base do tipo *Kuroko*, expande o potencial da ocorrência deste tipo de depósitos no Grupo Serra do Itaberaba e nas seqüências vulcano-sedimentares da Faixa Ribeira. Dentro deste contexto, os meta-clorititos corresponderiam aos cones de alimentação, indicando a proximidade de possíveis zonas mineralizadas. Apoio: FAPESP, 98/15170-7

Bibliografia

- Juliani, C., 1993. Geologia, petrogênese e aspectos metalogenéticos dos grupos Serra do Itaberaba e São Roque na região das serras do Itaberaba e da Pedra Branca, NE da cidade de São Paulo. Tese de Doutorado, IGc-USP.
- Pérez-Aguilar, A., 2001. Petrologia e litoquímica de rochas de paleossistemas hidrotermais oceânicos mesoproterozóicos da seqüência metavulcanossedimentar do Grupo Serra do Itaberaba, SP. Tese de Doutorado, IGc-USP.